



Quem Prepara o Caminho Também Faz Parte do Resultado

Por: Marcos Apóstolo*

Jesus já tinha um marqueteiro

Conta a história que Jesus já tinha um marqueteiro.

Pois é. Antes de qualquer apresentação, antes de qualquer milagre ser visto, alguém já estava preparando o caminho.

Quando Jesus ia para uma cidade, João Batista ia na frente. Chegava primeiro, ia para o centro da cidade e começava a anunciar: o mestre está chegando. E não era um anúncio qualquer. Ele falava dos milagres que estavam por vir — cegos que voltariam a enxergar, parálíticos que voltariam a andar, leprosos que seriam curados.

E o que acontecia? As pessoas começavam a se reunir. Deixavam o que estavam fazendo e ficavam esperando. A expectativa já estava construída antes do mestre aparecer.

Depois de algum tempo, ele chegava. Montado em uma mula. De chinelos bem simples. Nada de pompa, nada de ostentação. **Mas quando chegava, realizava os milagres. Exatamente como tinham anunciado.**

E o que essa história nos ensina?

Primeiro: ninguém chega sozinho. Nem Jesus. Se ele precisou de alguém preparando o caminho, quem somos nós para achar que o nosso trabalho se sustenta sem ninguém?

Todo resultado grande tem alguém que preparou o terreno antes. Tem gente no bastidor, limpando o banheiro do teatro, fazendo o trabalho invisível que permite que o palco exista.

Segundo: o anúncio cria a expectativa, mas a entrega sustenta a confiança.

João anunciou. Jesus entregou. Se ele tivesse chegado e não feito nada do que foi prometido, a confiança morreria ali. **É igual no nosso dia a dia:** adianta prometer, adianta anunciar, se a entrega não vier? **A palavra só vale quando o resultado confirma.**

Terceiro — e esse é o que mais me toca: a grandeza não estava na aparência. Ele chegou em uma mula, de chinelos simples.

O mundo esperaria um rei com cavalo, coroa e séquito. Veio alguém humilde. E foi exatamente ali que estava a força. **Porque o valor de uma pessoa não está no que ela aparenta. Está no que ela entrega.**

Quando eu olho para a nossa operação, vejo essa história viva. Temos os nossos "Joãos" — aqueles que preparam o caminho, que resolvem antes, que cuidam do detalhe que ninguém vê. **E temos a nossa entrega, que precisa confirmar tudo o que prometemos ao cliente. Sem isso, não somos nada.**

A lição final é simples e profunda: prepare o caminho com antecedência, cumpra o que anunciou e não dependa da aparência para provar o seu valor.

O palco é consequência. A entrega é o milagre